

## Fortalecimento de vínculos entre família e escola na Educação Infantil

**Silvia Elaine da Rocha Silva Pontes<sup>i</sup>** 

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Caucaia CE, Brasil

**Raquel Almeida Ferreira Siqueira<sup>ii</sup>** 

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Caucaia, CE, Brasil

**Evaneida Soares Carneiro<sup>iii</sup>** 

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Caucaia, CE, Brasil

1

### Resumo

O estreitamento de vínculos entre família e escola é imprescindível para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Nesse sentido, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), são perceptíveis e se estabelecem em diversos âmbitos, e foram relevantes para o fortalecimento de vínculos. Dessa feita, o presente trabalho compartilha, através de um estudo de caso do município de Caucaia-CE, como as escolas utilizaram as TDIC nas experiências exitosas de um projeto educacional desenvolvido pelas professoras da Educação Infantil com as crianças e famílias de uma Instituição Escolar, mesmo em contexto remoto. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa e teve como método o estudo de caso de professoras efetivas de um município cearense. Os achados da investigação apontam que a parceria entre família e escola é relevante para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

**Palavras-chave:** Vínculos. Família. Escola. Tecnologias Digitais.

### Strengthening bonds between family and school in early Childhood Education

#### Abstract

The strengthening of bonds between family and school is essential for the child's development and learning. In this sense, the use of Digital Technologies of Information and Communication (TDIC), are noticeable and established in different areas, and are relevant for the strengthening of bonds. Thus, this work shares, through a case study in the city of Caucaia-CE, how the schools used TDIC in the successful experiences of an educational project developed by the Kindergarten teachers with the children and families of a School Institution, even in a remote context. The research used a qualitative approach and had as a method the case study of effective teachers in a municipality in Ceará. The research findings point out that the partnership between family and school is relevant for the child's development and learning.

**Keywords:** Links. Family. School. Digital Technologies.

## 1 Introdução

O presente estudo tem como objetivo compreender de que maneira o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em conjunto com Projetos Educacionais, podem contribuir para a aprendizagem significativa das crianças e estreitamento de vínculos entre Família e Escola no período de educação remota.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) sugerem mudanças paradigmáticas na forma como as pessoas vivem, se relacionam, se comunicam e aprendem, fazendo surgir, a cada dia, novos conhecimentos (BRYNJOLFSSON; MCAFEE, 2014).

Nesse sentido, o estudo de Moran (2000) esclarece que com o uso das tecnologias na educação, há modificação no papel do professor, pois este assume-se como facilitador das aprendizagens do aluno na interpretação e correlação dos dados, auxiliando na transformação de informação em "Aprendizagem Significativa" (AUSUBEL, 1982). Com a pandemia, houve um aumento significativo do uso de aparatos eletrônicos para a comunicação entre escola e famílias, no intuito da redução de danos ocasionados pelo isolamento social.

A família é um grupo de pessoas interligadas por conexões parentais e o primeiro grupo social que o indivíduo pertence e tem contato, os adultos membros da família têm como intuito e responsabilidade o cuidado com as crianças existentes no seio familiar (GIDDENS, 2005).

Independente do contexto familiar, a família é a base do ser humano e onde ele tem seu primeiro contato social. Nessa perspectiva, o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p. 76) ressalta que a família é a primeira escola da criança e é responsável pela efetivação dos seus direitos

As crianças têm direito de ser criadas e educadas no seio de suas famílias. O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, às instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

Nesse sentido, cabe à família a efetivação dos direitos básicos da criança e a escola manter um diálogo com as famílias, considerando as mesmas como sujeitos fundamentais do processo educativo infantil.

De acordo com Baltazar et al (2006, p. 45), “não há melhor escola de formação cultural, social e psicológica que o próprio lar.” É com família que o ser humano inicia sua formação cultural e cada família possui culturas, valores e crenças diferentes. Os autores supramencionados, não isentam o papel da escola na vida da criança: “Além dos pais, a escola pode contribuir, de alguma maneira, na constituição da personalidade de seus alunos, considerando-se os diversos elementos interpessoais que acontecem na escola” (BALTAZAR et al, 2006, p. 46).

Nessa lógica, a escola é a segunda referência da criança, é uma instituição fundamental para o desenvolvimento do ser humano. A inserção da criança no ambiente escolar é imprescindível para dar continuidade às relações que muitas vezes, a priori, o infante só mantinha com a família. Desse sentido, a criança amplia sua visão de mundo e suas interações com o meio social também é expandida.

A escola é um espaço de desenvolvimento e aprendizagem, a criança tem experiências culturais, cognitivas, afetivos, sociais e históricos. É um local de aprendizado, onde mentes e corações são sensibilizados. Rinaldi (2019, p. 38) afirma que “[...] a escola é um lugar de transmissão e de criação de cultura e valores. É o lugar que reconhece as crianças como cidadãs. É um lugar de possibilidades [...]”

Diante disso, as Instituições de Educação Infantil precisam propiciar um acolhimento, não só para a criança, para toda família e/ou responsáveis. Além disso, para aprimorar sua capacidade de observar, aprender com as famílias, como também torna-se imprescindível momentos de escuta, para que possam trilhar esse percurso na base do diálogo e respeito mútuo.

O estreitamento de vínculos entre família e escola nunca foi tão necessário, apesar do momento pandêmico a qual nossa sociedade e o mundo ainda estão inseridos, é válido registrar que essa parceria precisa estar ativa e fortalecida. A escola precisa acolher a família mesmo de maneira remota, estratégias precisam ser

pensadas para o estreitamento desse vínculo. Pois sabemos que todos ganham com essa parceria e, principalmente a criança que é o centro do processo educativo.

Nessa perspectiva, esta investigação se propõe responder à questão principal: De que maneira o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em conjunto com Projetos Educacionais, podem contribuir para a aprendizagem significativa das crianças e estreitamento de vínculos entre Família e Escola no período de educação remota?

Os projetos pedagógicos na Educação Infantil visam favorecer as aprendizagens por intermédio das experiências. A implementação da Pedagogia de projetos também auxilia na formação integral das crianças, oportunizando que desde muito cedo sejam protagonistas e construtoras ativas no percurso de descobertas e encantamento pelo mundo.

O professor tem um papel fundamental na implementação e continuidade dos projetos, pois, a partir de sua observação, será possível registrar o grau de acolhimento das crianças em relação ao que está sendo oportunizado e vivenciado na intencionalidade pedagógica. Um projeto só se constitui relevante se houver o interesse e a motivação das crianças na construção de hipóteses.

Diante disso, fundamentamos nossa prática nesse período remoto em uma pedagogia de projetos, que visa criar pontes através dos vínculos, da empatia e do respeito à identidade das crianças e de suas famílias, bem como suas formas de interagir. Com a implementação dessa proposta nas ações do fazer docente cotidiano, foi possível perceber o quanto alargamos os caminhos e as possibilidades que nos aproximam da realidade e nos permitem uma intervenção que vai além da burocracia de cumprir horários e paradigmas pré-estabelecidos. Estamos conhecendo as culturas, as dinâmicas e os ritos que cada menino e menina se encontram inseridos.

As experiências elencadas nessa prática evidenciam o papel da Educação além dos muros da instituição, destacam a importância de estabelecer uma conexão colaborativa com as famílias, reduzir os danos causados pelo distanciamento e oportunizar subsídios para o pleno desenvolvimento de meninos e meninas mesmo

em situações de isolamento social. A ideia é evidenciar o protagonismo infantil e as aprendizagens que as crianças se apropriam em tempos e espaços diversos.

Partindo da visão de que as aprendizagens ocorrem nas mais simples vivências experienciadas pelas crianças no cotidiano, planejamos um projeto que conta integralmente com a participação das famílias em parceria com o educador com a finalidade de garantir que os direitos de aprendizagens das crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A estrutura do projeto é fundamentada nos quatro pilares da Educação para o século XXI, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Partindo do aprender a conhecer, estruturamos as possibilidades de comunicação com essas famílias, tentando entender um pouco seus contextos de vida, suas realidades, identidades e formas de cuidar das crianças. Como todo processo de conhecimento e estreitamento de vínculos, iniciamos pelo diálogo e apresentação do professor para com as famílias e crianças.

Conhecer é uma construção que sempre precisa de ampliação, quanto mais conhecemos mais nos apropriamos da magnitude das relações, das vivências e das possibilidades. O educador precisa conhecer cada menino e menina para que possa aprender a delinear metas com responsabilidade e coerência e da mesma forma as crianças precisam construir um sentimento de confiança com quem será o mediador de suas aprendizagens e descobertas.

Seguindo com o percurso de estreitamento de vínculos, estruturamos mais um o pilar e aprendemos a fazer pela maneira singular com que conquistamos as famílias e as crianças. Não é necessário se revestir de recursos mirabolantes, apenas precisamos oferecer nossa escuta, atenção e cuidado. Aprender a fazer é uma forma de colaborar, cooperar, entender os olhares e adentrar a casa das crianças com o coração aberto.

Partindo dessa premissa é inescusável que as crianças também tenham a oportunidade de fazer, de experimentar e de mostrar as suas ações. Com base nesse pilar, contamos histórias e pedimos que as famílias deixassem as crianças expressarem as suas múltiplas maneiras de interpretar a história e a partir disso

tivemos esse registro das crianças elencando através das múltiplas linguagens suas maneiras de fazer e enxergar o mundo.

As crianças não precisam que façamos algo para elas, mas necessitam ser encorajadas e respeitadas no sentido mais acolhedor da ação. O aprender a conviver se estabelece a luz dessa valorização do ser potente que são as crianças e isso inclui suas famílias e suas histórias de vida.

6

O contexto remoto nos trouxe outras possibilidades de conviver, tivemos que exercitar a empatia diante das inúmeras realidades que mesmo distante estão perto de nós todos os dias. Aprendemos a olhar por diversos ângulos para compreender a necessidade de meninos e meninas. A arte de conviver possibilitou adentrarmos nas casas de crianças que possuem pais ou responsáveis presentes e em outras realidades de crianças que contam com a ajuda de uma terceira pessoa para mediar suas descobertas porque os pais trabalham o dia todo em uma jornada de trabalho exaustiva.

As realidades são distintas, porém, precisam ser respeitadas e levadas em consideração. Cada criança possui uma singularidade que lhe constitui como sujeito produtor de cultura desde o nascimento. Com base nessa premissa pedimos às famílias que nos contassem um pouco sobre suas singularidades e construíssem um percurso de identidade junto com as crianças diante da magnitude do ato de conviver.

Os relatos que recebemos das famílias e a magnitude das interações nos permitem seguir com o sentimento de esperança, acreditando que a Educação vai além dos muros da escola e que é preciso muito mais que um roteiro pra alcançar vidas, é preciso antes de tudo enxergar o que cada um pode oferecer de melhor e formar uma rede colaborativa que luta e dar vez e voz às crianças.

E assim, estruturamos o nosso quarto pilar de sustentação que é o aprender a ser, que envolve essa relação com o outro, que visa enaltecer as virtudes e os valores que construímos quando partilhamos nossas potencialidades e minimizamos as dificuldades. Construir pontes requer que tenhamos esses quatro pilares que são as bases de sustentação do nosso fazer docente cotidiano.

Diante das exposições desta introdução que delimitou o objetivo e difícil da pesquisa, bem como fundamentação teórica. A segunda seção traz a metodologia utilizada para a execução da pesquisa. A terceira seção denominada resultados e discussões encontrados no decorrer da pesquisa. Por fim, trazemos as considerações finais acerca do caminho percorrido, tecendo uma reflexão sobre trabalho, objeto pesquisado e os achados de pesquisa das categorias estudadas.

## 2 Metodologia

Em conformidade com o que propomos pesquisar, utilizamos a abordagem qualitativa, pois é uma metodologia de caráter exploratório e o seu foco está no objeto pesquisado, buscando assim, uma maior aproximação com o objeto e no fenômeno estudado. De acordo com Gil (2021, p. 176), “[...] a pesquisa qualitativa, embora decorrente de múltiplas tradições, baseia-se no pressuposto de que a realidade pode ser vista sob muitas perspectivas.”

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa não prevê a existência de uma única realidade objetiva, pelo contrário, compreende há diversas maneiras e possibilidades da realidade ser vista. Não busca uma neutralidade em relação aos fatos, contudo trata os fatos sociais como relevantes para o desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com o que propomos pesquisar, utilizamos como método o estudo de caso, pois nos conduz a uma investigação mais próxima aos sujeitos da pesquisa. “Assim, pode-se entender método científico como a série de passos que se utiliza para obter um conhecimento confiável, ou seja, livre da subjetividade do pesquisador e o mais próximo possível da subjetividade empírica” (GIL, 2021, p. 9).

Nessa perspectiva, a utilização do estudo de caso nos proporciona uma maior aproximação do objeto estudado, como também um conhecimento confiável e não baseado em senso comum ou particularidades advindas do pesquisador. É uma pesquisa empírica e ajuda na compreensão dos fenômenos em seu contexto natural.

Como amostra deste estudo, foram tomadas 1 (uma) turma unificada da Educação Infantil (Infantil II, III, IV e V) e 2 (duas) professoras. Todos os sujeitos da

pesquisa pertencem a mesma Instituição de Educação Infantil, localizada no município de Caucaia- Ceará.

O projeto “Experiências remotas com crianças à luz dos quatro pilares da educação” teve início no mês de fevereiro de 2020 e findou em dezembro do respectivo ano. O intuito do projeto é fortalecer os vínculos e a parceria entre família/escola, é uma ação necessária, mas torna-se imprescindível principalmente nesse período de ensino remoto.

A execução desse projeto está sendo mediada através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pois devido ao contexto pandêmico a qual estamos inseridos, as vivências e interações são realizadas de forma remota. As professoras formaram grupos no WhatsApp com as famílias com a finalidade de estimular os vínculos, a afetividade e mediar o conhecimento.

### 3 Resultados e discussão

A parceria entre família e escola é essencial para a conquista dos objetivos educacionais, bem como para a construção da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O uso das TDIC permeou todo o processo de implementação do projeto desenvolvido em uma escola no município de Caucaia.

Nesse intuito, elaboramos algumas categorias que nos auxiliaram a identificar a atuação das famílias na relação com a escola e suas diversas possibilidades. As categorias observadas nos conduziram a compreender de que maneira o uso das TDIC em conjunto com Projetos Educacionais, puderam contribuir para a aprendizagem significativa das crianças. Além disso, como ocorreu estreitamento de vínculos entre família e escola no período de educação remota, ampliado e/ou proporcionado pelo uso desses recursos tecnológicos digitais.

**Quadro 1- Uso das TDIC nas vivências cotidianas**

<b>Características encontradas nas</b>	<b>Experiências vinculadas</b>	<b>Recursos Tecnológicos</b>
--	--------------------------------	------------------------------

vivências oferecidas às crianças.		Utilizados
Oferecer meios para que as famílias consigam ajudar as crianças nesse momento de distanciamento a fim de construir o conhecimento	Uso de aplicativos de comunicação síncrona e assíncrona entre as professoras e os responsáveis pelas crianças (WhatsApp e Youtube).	Aplicativo de comunicação - envio de mensagens instantâneas;  Plataforma de vídeos disponível na internet.
Possibilitar o diálogo entre escola e família	Devolutiva das vivências através dos grupos de WhatsApp, criados para comunicação em período de isolamento social.	Aplicativo de comunicação - envio de mensagens instantâneas;  Ligações de vídeos-vídeo chamadas.
Desenvolver a autonomia e a aprendizagem das crianças	Contação e apreciação de histórias em vídeos, realização de observações das características físicas das crianças, história de vida de cada uma delas relatada pelas famílias, brincadeiras com o corpo etc. Uso de multimídias: imagens, músicas, vídeos etc.	Plataforma de vídeos disponível na internet.  Banco de imagens;
Estimular a criação de vínculos, a afetividade e o acolhimento em família bem como na escola	As professoras propuseram para as famílias que convidasse a criança para ficar diante de um espelho. O adulto falou o nome da criança em frente ao espelho, citando as características que a tornam especial. Nome e história da escolha do nome. As famílias realizaram a contação para as crianças de como foi a escolha.	Aplicativo de comunicação - envio de mensagens instantâneas;  Aplicativos de gravação de vídeos.  Câmera fotográfica-integrada aos smartphones dos responsáveis pelas crianças.
Proporcionar ações destacando os Valores Humanos	Os valores humanos foram enfatizados, em especial o amor, ao fazer parte de uma vivência "Qual é a cor do amor?" As crianças refletiram quem fazia parte de sua família em um momento de contar quem mora com ela.	Plataformas de vídeos;  Banco de imagens;  Aplicativo de comunicação - envio de mensagens instantâneas.

<p>Favorecer momentos de interação entre a criança/família e a escola</p>	<p>As famílias puderam enviar seus registros às professoras considerando diversos materiais, tempos e espaços. Como exemplo, registros da hora da higiene e alimentação, registros de como as crianças contaram e conheceram cada cômodo da casa, manipulação de papelão, as brincadeiras e locais de passeio preferidos de cada uma delas.</p>	<p>Plataformas de vídeos;  Aplicativo de comunicação - envio de mensagens instantâneas;  Câmera fotográfica-integrada aos smartphones dos responsáveis pelas crianças.</p>
---	---	--

Fonte: elaboração própria.

Assim, compreendemos que a utilização das TDIC nos Projetos Educacionais pode contribuir para o estreitamento das relações entre família e escola na condução do desenvolvimento e aprendizagem da criança.

#### 4 Considerações Finais

Podemos interferir que a parceria entre família e escola é imprescindível e a boa relação entre a Instituição Escolar e os familiares e/ou responsáveis contribui para formação e estruturação da criança. Tanto a família quanto a escola possuem funções diferentes, porém ambas caminham juntas em prol do mesmo objetivo: o desenvolvimento integral da criança. Assim, faz-se necessário manterem parceria e diálogo para atingirem

Nesse sentido, o projeto que está sendo realizado pela Instituição de Educação Infantil é relevante para o acolhimento, escuta e diálogo com as famílias. Podemos perceber que as professoras estão conseguindo atingir o real intuito do projeto através de vivências e experiências mediadas pelas tecnologias digitais.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ganharam um espaço significativo no Mundo e, devido ao contexto pandêmico e as modificações ocorridas na sociedade, o seu uso contribui bastante na interação das pessoas e articulação de saberes. Além disso, possibilita que crianças e estudantes

permaneçam com vínculos ativos com a Instituição escolar, como também a aquisição de conhecimentos, mesmo de forma remota.

Portanto, acreditamos que esse trabalho servirá como embasamento para outras pesquisas e incentivará professores a manterem vínculos e parceria com a família e/ou responsáveis das crianças. Ainda mais, contribuirá na aquisição de novos saberes e na reflexão da prática docente.

## Referências

AUSUBEL, D. P. A **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo, Moraes, 1982.

BALTAZAR, José Antonio; MORETTI, Lucia H. Tiosso; BALTHAZAR, Maria Cecília. **Família e escola: um espaço interativo e de conflitos**. São Paulo: Arte & Ciência, 2006.

BRYNJOLFSSON, E., & MCAFEE. (2014). **Novas Tecnologias versus empregabilidade**. São Paulo, M. Books Editora.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998. v.1.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emília: escutar, investigar e aprender**. 7<sup>o</sup>. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

---

<sup>i</sup> **Silvia Elaine da Rocha Silva Pontes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6023-4293>

Rede Municipal de Educação de Caucaia

Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação. Atualmente é professora formadora da Educação Infantil do município de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Introdução e resumo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1837285508167421>

E-mail: [elainerocha1995@hotmail.com](mailto:elainerocha1995@hotmail.com)

<sup>ii</sup> **Raquel Almeida Ferreira Siqueira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8780-9501>

---

Rede Municipal de Educação de Caucaia  
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Gestão, Coordenação e Supervisão Escolar. Técnica da Supervisão de Educação Infantil da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Resultados e discussão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5586857328317316>

E-mail: [raquel@virtual.ufc.br](mailto:raquel@virtual.ufc.br)

iii **Evaneida Soares Carneiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4677-6803>

Rede Municipal de Educação de Caucaia  
Pedagoga. Especialista em Educação Infantil e Gestão Escolar (CED-UECE). Atualmente é professora formadora da Educação Infantil do município de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Metodologia e considerações finais

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1561953589321758>

E-mail: [evaneidacarneiro@outlook.com](mailto:evaneidacarneiro@outlook.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

PONTES, Silvia Elaine da Rocha Silva; SIQUEIRA, Raquel Almeida Ferreira; CARNEIRO, Evaneida Soares. Fortalecimento de vínculos entre família e escola na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2021.